

ANAIS DE EVENTO

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL INTERDISCIPLINAR DE
NEUROCIÊNCIAS E SAÚDEI SIMPÓSIO DE REABILITAÇÃO NEONATAL E PEDIÁTRICA (SIRENP) –
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI – UFRN

O I Simpósio Internacional Interdisciplinar de Neurociências e Saúde (SIINS) e o I Simpósio de Reabilitação Neonatal e Pediátrica (SIRENP) foi o primeiro evento científico de grande porte promovido em conjunto pelo Grupo de Pesquisa Aplicada em Cognição e Comportamento Humano (GPACC), Laboratório Interdisciplinar de Neuropsicologia Social e Cognitiva (LINES) e por uma Liga Acadêmica de Fisioterapia Neonatal e Pediátrica (LAFINP) no Estado do Rio Grande do Norte (RN), na cidade de Santa Cruz na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no Campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA). Com o objetivo de proporcionar um espaço interprofissional para a discussão da prática baseada em evidências na reabilitação neonatal e pediátrica, neurociências e saúde.

O evento ocorreu entre os dias 20 e 22 de novembro de 2024 no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) Campus Santa Cruz- RN e na FACISA – UFRN. O público-alvo foram profissionais, pesquisadores e acadêmicos da área da saúde. No evento contamos com 171 inscritos e 22 trabalhos aprovados por uma comissão de especialistas e apresentados durante o evento. A comissão organizadora do evento teve o apoio do Pró-Reitoria de Extensão da UFRN, da FACISA/UFRN, IFRN e IBRO.

O resultado do Simpósio trouxe consigo uma série de desafios e interrogações aos profissionais, pesquisadores e acadêmicos interessados na temática, uma vez que todo esse processo de discussão se traduzirá numa profunda busca e aquisição de novos conhecimentos para os participantes.



20, 21 e 22 de novembro de 2024



COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Maria José Nunes Gadelha
Presidente do SIINS
E-mail: maria.gadelha@ufrn.br

Prof. Gentil Gomes da Fonseca Filho
Presidente do SIRENP
E-mail: gentil.fonseca@ufrn.br



Copyright: © 2024. This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Avaliação do estado nutricional de recém-nascidos de baixo risco

Danielle Soares Bezerra¹; Brenna Maiara Costa de Carvalho¹;
Mônika Louise Chaves Costa¹; Joana Sabino da Silva¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: danielle.bezerra@ufrn.br

A avaliação antropométrica ao nascer é essencial para a saúde neonatal, já que fornece informações sobre o estado nutricional e crescimento intrauterino. O objetivo do estudo foi classificar o estado nutricional ao nascer de recém-nascidos (RN) de baixo risco. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa e natureza descritiva, onde foram avaliados neonatos nascidos em um hospital de referência no interior do Rio Grande do Norte, com aprovação (6.168.510) pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, CAAE 6.168.510. Os dados antropométricos de nascimento foram obtidos a partir de questionário e dados da caderneta do RN, coletando-se a idade gestacional (IG) do parto, sexo e peso de nascimento (PN). Os RN foram classificados com base no PN e peso para IG de nascimento (PN/IG). A amostra foi composta por 87 RN, predominantemente do sexo feminino (51,7%; n=45), nascidos com IG média de 39 semanas ($\pm 1,36$ sem.) e com média de PN de 3191g (± 574 g). Na avaliação do estado nutricional ao nascimento, o peso foi classificado como adequado para 82,7% (n=72) e 70,1% (n=61) dos neonatos, quando considerados o ponto de corte 2500g e o PN/IG, respectivamente. Conclui-se que os RN de baixo risco avaliados no presente estudo apresentaram estado nutricional de nascimento adequado. Destaca-se a importância da avaliação antropométrica de nascimento para monitorar o crescimento intrauterino e o desenvolvimento pós-natal desta população.

Palavras-chave: Antropometria; Serviços de Saúde da Criança; Neonatologia.

Efeitos da Neuromodulação nas Funções Cognitivas de Pacientes com Doença de Parkinson: Uma Revisão Sistemática

Neyber Kildere do Nascimento Xavier¹; Isadora Galvão Brito¹; Jumara Fernandes da Paz Venâncio Rodrigues¹;
César Bismac de Oliveira Silva¹; Josefa Kelly Lima Dantas²; Maria José Nunes Gadelha¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (UFRN)

²Universidade Federal da Paraíba

Email: neyberkil22@gmail.com

Os mecanismos da neuromodulação funcionam como ferramenta terapêutica para aperfeiçoar e restabelecer capacidades das funções neurais, inclusive em indivíduos acometidos pela Doença de Parkinson (DP). Caracterizada pela degeneração de neurônios da área ventral da substância negra e do locus ceruleus, a DP acarreta o comprometimento cognitivo constante da memória, linguagem e capacidade visuoespacial. Nesse sentido, o objetivo desta revisão foi explorar os efeitos da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (tDCS) nas funções cognitivas de pacientes com a Doença de Parkinson. Assim, foram realizadas buscas nas bases de dados Web of Science, Scopus e PubMed, utilizando o operador booleano "AND" e os descritores "*Transcranial Direct Current Stimulation*", "*Cognitive function*", "*Cognitive effects*", "*Parkinson disease*" e "*Motor*". Após a filtragem e exclusão, a busca resultou na seleção de 6 artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024. Identificou-se que a maioria dos estudos apresentavam avaliação da cognição após a estimulação pós-sináptica pela tDCS no grupo experimental. Desta forma, foram observadas melhorias significativas nas funções executivas, memória de trabalho, atenção e tempo de processamento cognitivo dos participantes. Diante dos estudos analisados, foi possível observar que existem poucas pesquisas voltadas para a temática, pontuando a necessidade da realização de novas pesquisas para ampliar a investigação sobre os impactos da neuromodulação na DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; tDCS; cognição

Há relação entre a autoeficácia e idas à emergência em jovens com condições crônicas ou com asma e fibrose cística?

Rayane Emilia de Souza Gama¹; Cecília Evellin Cândido Belo¹; Ariany Estefany da Silva¹;
Gaby Kelly Bezerra de Macedo¹; Karolinne Souza Monteiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: rayane.gama.704@ufrn.edu.br

Introdução: Asma e Fibrose Cística (FC) são condições respiratórias crônicas (CRC) que acometem crianças e adolescentes no mundo. A autoeficácia (AE) é a confiança do indivíduo em cuidar da sua saúde, e, baixos níveis de AE podem estar relacionados com a agudização da CRC e ao número (nº) de idas ao pronto-socorro (PS). **Objetivo:** Avaliar a AE de crianças e adolescentes com asma e FC e a sua relação com o nº de idas ao PS. **Procedimentos Básicos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FACISA/UFRN (Parecer: 5.467.687). Feito de forma virtual via Google Meet® e Google Forms® com pessoas de 7 a 18 anos de ambos os sexos com diagnóstico de asma OU FC. Utilizada a versão brasileira do Pediatric Rating of Chronic Illness Self-Efficacy (PRCISE) para avaliar a AE. O nº de idas ao PS no último ano foi reportado pelos entrevistados. A análise foi feita no software SPSS, utilizando o teste de Spearman para correlação. **Resultados:** Participaram 80 indivíduos com idade média de 11,21 anos, sendo 52 (65%) pessoas com FC e 28 (35%) com asma, desses, 43 (53,75%) eram nordestinos e 42 (51,25%) do sexo masculino. Houve correlação negativa fraca ($p = -,164$; $p = 0,246$) para o grupo FC e muito fraca ($p = -,314$; $p = 0,104$) para o grupo asma. A correlação da amostra total, mesmo classificada como muito fraca ($p = -,233$; $p = 0,037$), foi significativa. **Conclusão:** A AE está relacionada à agudização das CRC, mensurada pelo nº de idas ao PS.

Palavras-chave: Fibrose cística; Asma; Autoeficácia.

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) Aplicada a Reabilitação de Atletas Lesionados: Um Relato de Experiência

Maria Vitória Silva Medeiros¹; Pedro Henrique Silva¹; Guilherme Silva Mendonça¹;
Fábio Henrique Vieira de Cristo e Silva¹;

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Email: vitoria.medeiros.130@ufrn.edu.br

A Liga e Ambulatório de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia no Esporte do Trairi (LAFORTE-Trairi) é um projeto extensionista da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) que atende atletas lesionados durante o processo de reabilitação e retorno ao esporte, sendo composta por uma equipe multiprofissional de estudantes de fisioterapia, nutrição e psicologia. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é a abordagem utilizada pela psicologia e tem foco no manejo emocional e cognitivo, a melhora da adesão ao tratamento e a promoção de um retorno eficiente ao esporte. As intervenções baseadas na TCC incluíram a reestruturação de crenças disfuncionais relacionadas à lesão, o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento e a regulação emocional frente ao estresse do processo de recuperação. A articulação multiprofissional permitiu uma abordagem integrada, na qual os aspectos psicológicos e físicos foram trabalhados em conjunto, potencializando a recuperação dos atletas. Os resultados indicam que a TCC contribuiu para o aumento da resiliência e da confiança dos atletas no retorno às suas atividades esportivas, além de promover um ambiente colaborativo entre as diferentes áreas da saúde, demonstrando potencial de ser aplicada em uma variedade de lesões esportivas. Sendo assim, a união da psicologia aplicada ao esporte com outras profissões é fundamental no processo de reabilitação e na saúde integral dos atletas lesionados.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte, Reabilitação, Terapia Cognitivo-Comportamental, Atletas, Liga Multiprofissional.

**Atendimento de crianças com autismo entre 4 e 6 anos de idade na atenção primária:
um estudo ecológico**

Andreia Thayná Felipe do Nascimento¹, Emanuelle Santos Freire¹, Ana Letícia Dantas¹,
Letícia Silva da Costa¹ e Gentil Gomes da Fonseca Filho¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi.

*Email: andreia.thayna7@gmail.com

A análise do cuidado voltado para criança com autismo, quando referido ao cenário da atenção primária, ainda é pouco estudado no Brasil. Sendo o objetivo principal delinear o perfil da assistência ao autismo na atenção primária no Rio Grande do Norte (RN). Estudo ecológico de dados coletados referentes à produção da atenção primária sobre a assistência do autismo no estado do RN, que se deu a partir do acesso à plataforma Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Os atendimentos foram filtrados nos períodos de 2020 a 2023, e separados por ano em uma tabela, de acordo com a faixa etária de 4 a 6 anos. Quanto ao alinhamento do relatório, se organizou de acordo com a categoria profissional x local do atendimento. Ao longo dos 4 anos, observou-se que os atendimentos foram realizados nas Unidades Básicas de Saúde somando 4437, enquanto 11 atendimentos foram domiciliares. A Medicina se destacou com 3655 atendimentos, a soma dos anos analisados, tendo um aumento superior a 100% a cada ano e a Fonoaudiologia com 105 atendimentos em 2023. Além disso, houve pouca variação nos números de atendimentos domiciliares, que se manteve baixo em todas as categorias. Conclui-se que há uma necessidade de estudos que avaliem a taxa de atendimento em relação ao número de crianças com autismo, permitindo uma análise mais precisa dos serviços prestados.

Palavras-chave: Criança; Transtorno do Espectro Autista; Sistemas de Informação em Saúde.

Onde as famílias de prematuros tiram suas dúvidas? - um estudo transversal

Andreia Thayná Felipe do Nascimento¹, Alane Melissa de Araújo Rodrigues¹, Ana Letícia Dantas¹,
Wermeson Gleiton de Moura Ferreira¹ e Gentil Gomes da Fonseca Filho¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi.

*Email: andreia.thayna7@gmail.com

A educação em saúde é um dos pilares da assistência a prematuros, no entanto, o uso da internet tem mudado o comportamento dos usuários. Logo, entender onde as famílias tiram suas dúvidas pode favorecer o direcionamento de políticas e estratégias de ação. Sendo o objetivo principal identificar o local que pais de prematuros buscam informações sobre questões de saúde de seus filhos. Estudo transversal com métodos qualitativos e quantitativos. A amostra foi selecionada através das redes sociais e no Hospital Universitário Ana Bezerra, para realização de entrevista individual, de acordo com o comitê de ética N° 6.246.279. A análise de dados foi realizada através do software IRaMuTeQ. Obtendo como principais resultados 12 mães, com idade entre 15 e 45 anos, residentes no Rio Grande do Norte, renda familiar entre <1 até 3 salários mínimos, níveis de escolaridade predominantes: ensino fundamental completo e graduação completa. Os meios de informação mais citados foram o Instagram (8 vezes), Google e Caderneta de Saúde da Criança (6 vezes cada), ou diretamente com os profissionais da saúde (9 vezes). Enquanto o Whatsapp é um dos menos citados (3 vezes), sendo usado para dúvidas pontuais ou troca de informações em grupos, bem como Youtube e Artigos (2 vezes cada). Logo, conclui-se que as redes sociais são a principal fonte de informação das famílias, sendo o instagram o mais citado.

Palavras-chave: Disseminação de Informação; Educação em Saúde; Mães; Rede Social; Saúde da Criança.

Perfil dos recém-nascidos de gestantes de alto risco em uma maternidade do Rio Grande do Norte: um estudo retrospectivo

Antonio Francisco da Silva Neto¹; André Felipe Leite Freire², Emanuelle Santos Freire³,
Gentil Gomes da Fonseca Filho⁴ e Micaely Arcenio Gomes⁵

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. ²Hospital
Universitário Ana Bezerra.

Email: antonio.neto.081@ufrn.edu.br

O nascimento marca a transição da vida fetal para a extra-uterina, com adaptações fisiológicas. É essencial que mães que apresentam algum tipo de comorbidade, recebam intervenções, que minimizem complicações. O objetivo foi analisar o perfil dos recém nascidos (RN) de mães com intercorrências gestacionais em uma maternidade no interior do Rio Grande do Norte. Estudo retrospectivo com análise em prontuários de RN do Hospital Universitário Ana Bezerra, aprovado pelo CEP da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – FACISA, sob parecer 6.821.399. A coleta ocorreu de outubro a dezembro de 2023. A análise dos dados foi elaborada de maneira descritiva por percentis. 49 gestantes apresentaram intercorrências, em que 34,69% com Infecção Trato Urinário, 26,53% Diabéticas, Hipertensas e Diabéticas 22,44%, Sífilis 12,24% e apenas Hipertensas 4,08%. Os recém nascidos termos foram 75,51% e pré-termo 24,48%, 83,67% foram adequados para idade gestacional. Três dos RN necessitaram de O2 e 43,5% nasceram com APGAR 9/9 e 8,7% com APGAR 5/9. O tipo de parto mais prevalente foi cesáreo com 53,06%. Conclui-se que apesar do maior número de bebês termo, 20% dos RN foram prematuros, 2,2% apresentaram APGAR 1/4, além de serem classificados em Pequeno para Idade Gestacional, 12,24%. Apresentando dessa forma, exposição a riscos que podem repercutir em atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, proporcionando questionamentos acerca dos encaminhamentos pós alta.

Palavras-chave: Hipertensão; Sífilis; Prematuridade

Perfil de nascimentos em uma maternidade no interior do Rio Grande do Norte

Isabely Laisa de Oliveira Gomes¹, Micaely Arcenio Gomes², Ana Letícia Dantas¹,
Esdras de Lima Rocha¹ e Gentil Gomes da Fonseca Filho¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. ²Hospital
Universitário Ana Bezerra.

Email: isabely.gomes.092@ufrn.edu.br

A gestação e o nascimento podem influenciar no desenvolvimento infantil e adulto. Analisar o perfil de crianças nascidas pode favorecer o direcionamento de melhorias assistenciais e políticas. O estudo tem como objetivo analisar o perfil de recém nascidos em uma maternidade no interior do Rio Grande do Norte. Trata-se de um estudo retrospectivo com análise de prontuários de recém nascidos no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – FACISA, sob parecer 6.821.399. Os dados referem-se ao período de outubro a dezembro de 2023. Utilizou-se um formulário desenvolvido no Google Forms para a coleta, e a análise foi realizada de forma descritiva com média, desvio padrão e percentis. Foram analisados 145 prontuários. Os recém nascidos termos foram 77,24% (112), com idade gestacional média de 37,7 semanas + 2,7 dias. Quanto ao sexo, 56,55% (82) eram do sexo masculino. O peso médio ao nascer foi de 2.942,77 gramas. O tipo de parto foi 55,17% (80) cesáreo. A mediana do APGAR coletados foi 1º minuto: 8; 5º minuto: 9. Em relação ao tamanho obteve-se 81,38% (118) AIG. Os nascidos apresentam, majoritariamente, características que não indicam risco para atraso no desenvolvimento infantil. No entanto, 33 bebês foram prematuros e 10 com o APGAR baixo (1º: <5 e/ou 2º: <7), necessitando de mais atenção para esses fatores.

Palavras-chave: Nascido vivo; Maternidades; Desenvolvimento Infantil.

Perfil assistencial a crianças autistas com 0 a 3 anos na Atenção Primária à Saúde do Rio Grande do Norte

Isabely Laisa de Oliveira Gomes¹, Letícia Silva da Costa¹, Maria Dainana de Souza¹,
Antonio Francisco da Silva Neto¹, Gentil Gomes da Fonseca Filho¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

Email: isabely.gomes.092@ufrn.edu.br

A assistência ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda é um desafio e entender como estar a assistência na atenção primária pode ser uma alternativa. Dessa forma, esse estudo tem o objetivo de descrever o perfil de atendimentos a crianças autistas na atenção primária no estado do Rio Grande do Norte (RN). Trata-se de um estudo ecológico com a análise de dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Foram coletados dados secundários referentes à assistência ofertada na Atenção Primária à Saúde (APS) do Rio Grande do Norte, como quais profissionais e quantidade de atendimento, para crianças de 0 a 3 anos de idade com diagnóstico de TEA no período de 2020 a 2023. A análise de dados foi realizada de forma descritiva. Os atendimentos são realizados na Unidade Básica de Saúde (UBS) com o número de 154 em 2020, 346 em 2021, 719 em 2022 e 1.623 em 2023, e no domicílio com 1 em 2020, 2 em 2021, 7 em 2022 e 5 em 2023. As 3 categorias profissionais com um maior número de atendimentos foram médico (1.371 em 2023), Fonoaudiólogo (34 em 2022) e Psicólogo (204 em 2023). A partir de 2021, foi observado atendimento de Assistente Social e em 2021 e 2023, de Terapeuta Ocupacional, no entanto, não houve atendimento do Fisioterapeuta. Devido à falta de números da prevalência do autismo, não é possível estabelecer um percentual de assistência, entretanto, é possível observar o aumento dos atendimentos no decorrer dos anos.

Palavras-chave: Cuidado, Transtorno do Espectro Autista, Atendimento Primário à Saúde.

Implementação de um programa de intervenção com Abordagem Centrada na Família para profissionais da reabilitação pediátrica em Santa Cruz/RN

Maria Clara de Araújo Teixeira¹, Elsa Dionísio Moreira Azevedo¹, Lara Gabriela Alves Almeida¹, Raissa Dayane da Silva Souza¹, Rafaela Rover Moriggi¹, Isabelly Cristina Rodrigues Regalado Moura¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

Email: clara.teixeira.073@ufrn.edu.br

A Abordagem Centrada na Família (ACF) é um modelo que envolve um conjunto de atitudes e estratégias de intervenção voltadas para crianças com deficiência e suas famílias. O estudo tem como objetivo implementar um programa de ACF no Centro Especializado de Reabilitação (CER) em Santa Cruz-RN, com profissionais da reabilitação. É um estudo de caráter qualitativo, onde o público alvo foram profissionais que atuam na reabilitação infantil. A capacitação aconteceu em sete semanas, duas com aulas teóricas e cinco práticas. Nas duas últimas semanas, houve interação entre os profissionais e pacientes para ajuste na intervenção e reavaliação dos resultados de satisfação. Teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN, com CAAE: 69286323.9.0000.5568. Os dados mostraram que os profissionais reconhecem a importância da ACF em sua prática clínica e compreendem sua relevância. Após a intervenção, eles demonstraram interesse em obter conhecimento, entusiasmados a dar continuidade no CER e auxiliar a capacitar outros profissionais. Entretanto, barreiras organizacionais, como gestão do ambiente, falta de recursos e apoio impactaram negativamente a implementação. Foi possível observar as percepções e os desafios enfrentados na implementação da ACF em um CER. Entre os principais obstáculos, estavam as barreiras organizacionais, porém, o maior facilitador foi o comprometimento, disposição e dedicação da equipe em promover mudanças positivas.

Palavras-chave: Abordagem Centrada na Família; Deficiência; Educação em Saúde.

Terapia Cognitivo-Comportamental aplicada à adolescência: relato de experiência de estágio supervisionado

Lívyia Maria Gomes de Medeiros ¹; Maria Jose Nunes Gadelha ¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA)

Email: livya50@gmail.com

Os estágios são um dos pilares para formação profissional da Psicologia com diferentes públicos e faixas etárias, como a adolescência. Dentre as abordagens, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma prática baseada em evidências com eficácia para tratamento de adolescentes, atentando-se ao estágio de neurodesenvolvimento, contexto e quadro psicopatológico. Isto posto, objetiva-se relatar a experiência de uma estagiária de Psicologia na condução do processo psicoterapêutico individual com um adolescente. Foram realizadas 11 sessões de psicoterapia individual de 50 minutos, entre março e agosto de 2024, sob a supervisão de uma docente, no Serviço-Escola de Psicologia Aplicada (SEPA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Empregou-se estratégias de psicoeducação das emoções e pensamentos automáticos, regulação emocional, reestruturação cognitiva e experimentos comportamentais, conforme os princípios da TCC aplicada na adolescência. Como recursos, foram utilizados materiais interativos, ferramentas tecnológicas e metáforas, consoante com a etapa do desenvolvimento neurocognitivo e os interesses do paciente. A experiência de estágio proporcionou o desenvolvimento de habilidades clínicas e a adaptação teórico-prática para abarcar as especificidades da psicoterapia com adolescentes. Dessa forma, ressalta-se essa etapa como imprescindível para respaldar a futura atuação profissional no âmbito da Psicologia, com ética, responsabilidade e compromisso com a ciência.

Palavras-chave: Prática Clínica Baseada em Evidências, Adolescência, Terapia Cognitivo-Comportamental, Capacitação Profissional, Psicologia Clínica.

Áreas Corticais Ventromedial e Dorsolateral no Processo de Regulação Emocional: Uma Revisão Sistemática

Josefa Kelly Lima Dantas¹; Byanca Eugênia Duarte Silva¹; Elidianne Layanne Medeiros de Araújo¹;
Maria José Nunes Gadelha⁴

¹ Universidade Federal da Paraíba

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA)

E-mail: kellyjklid@gmail.com

A Regulação Emocional apresenta evidências de estar relacionada a processos cognitivos, interligada às regiões pré-frontais. Dessa forma, o objetivo da pesquisa é investigar a relação entre a RE e as áreas pré-frontais dorsolateral e ventromedial em indivíduos adultos durante a realização de uma tarefa de regulação emocional. Para inclusão, foram selecionados artigos completos publicados entre os anos de 2019 a 2014, apresentando em sua metodologia um paradigma de tarefa de RE, assim como a utilização de ferramentas de aquisição de neuroimagem. As bases de dados utilizadas foram a Web of Science, Scopus e PubMed, utilizando os descritores "*emotional regulation*", "*emotional modulation*", "*dorsolateral*" e "*ventromedial*". Como resultados, foi possível observar que a maioria dos estudos se debruçavam sobre a área dorsolateral, utilizando principalmente tarefas de regulação com a estratégia de reavaliação. Na aquisição de imagem, foram empregadas técnicas de Ressonância Magnética Funcional, Eletroencefalografia e Espectroscopia Funcional em Infravermelho Próximo. Via de regra, as pesquisas demonstraram que as duas áreas apresentam ligação funcional com a RE, assim como a eficácia das tarefas de reavaliação em relação a apenas absorver os estímulos negativos/neutros. Contudo, estudos ainda precisam ser desenvolvidos para que possa ser melhor desenvolvido o conhecimento sobre essas áreas, em especial o que diz respeito a região ventromedial.

Palavras-chave: Córtex Pré-Frontal, Neuroimagem, Regulação Emocional.

Carga de atividades, burnout e regulação emocional de residentes em saúde brasileiros: um estudo correlacional

Jéferson Pereira Batista¹, Francisco Gilbergue Queiroz¹, Sebastião Elan dos Santos Lima¹, Katie Morais de Almondes¹, Maria José Nunes Gadelha¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

E-mail: jeferson.batista@ufrn.br

A longa carga de atividades nos Programas de Residência em Saúde tem sido crítica para o adoecimento psicológico. Nesse cenário, os profissionais podem estar propensos ao burnout e à desregulação emocional. Este estudo teve como objetivo investigar relações entre burnout, estratégias de regulação emocional e carga horária de atividades em Programas de Residência no Brasil. Participaram 394 profissionais de saúde, com coleta de dados via formulário on-line, incluindo um questionário sociodemográfico, o *Maslach Burnout Inventory-Human Service Survey* (MBI-HSS) e o Questionário de Regulação Emocional (QRE). A divulgação ocorreu por mídias sociais das residências. A análise estatística foi feita pelo *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), usando *bootstrapping* para corrigir desvios de normalidade. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 75476323.8.0000.5568). A análise de correlação de Pearson mostrou relações significativas ($p < 0,05$): a "Reavaliação Emocional" correlacionou-se com Exaustão Emocional ($r = -0,181$), Despersonalização ($r = -0,117$) e Realização Pessoal ($r = 0,154$). A "Supressão das Emoções" correlacionou-se com carga horária ($r = 0,102$). Os resultados apontam para um cenário preocupante, onde o burnout e a carga horária contribuem para manejo prejudicial das emoções. Assim, as residências em saúde no Brasil requerem atenção aos aspectos psicológicos e emocionais dos profissionais para o desenvolvimento de intervenções de apoio adequadas.

Palavras-chave: Burnout; Desregulação emocional; Residência; Profissionais de saúde.

O uso do Expector® Lac é considerado confortável para intervenções com lactentes de 3 a 6 meses

Romina Radja Felipe Nogueira ¹; Alana Vallessa Bernardo Silva¹;
Karolinne Souza Monteiro¹; Mayara Fabiana Pereira Costa ²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

² Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

Email: romina.nogueira.713@ufrn.edu.br

A Terapia de Oscilação de Alta Frequência da Parede Torácica (HFCWO) promove vibrações que desloca muco acumulado para vias aéreas superiores. O Expector® LAC, em desenvolvimento no Brasil, realiza HFCWO com formato de "canguru". O objetivo do estudo foi determinar o conforto de lactentes saudáveis durante o uso do Expector LAC®. Foi realizado um estudo multicêntrico de viabilidade no Rio Grande do Norte e na Paraíba, aprovado pelo CEP (nº 5.636.504) da FACISA/UFRN. Participaram 30 lactentes saudáveis, a termo, sem queixas respiratórias. A dor foi avaliada pela Escala CHIPPS (Children and Infant's Postoperative Pain Scale), e os pais responderam a um questionário sobre a percepção de conforto e o estado de sono vigília dos lactentes. A análise foi realizada pelo SPSS, com variáveis quantitativas descritas em média e desvio padrão. A estimação de equações ocorreu após o teste pós-hoc de Bonferroni, para avaliar o efeito do Expector® LAC e do tempo. Dados categóricos foram tratados como contínuos. Após 5, 10 e 15 minutos de terapia, 63,3%, 63,3% e 56,7% dos pais relataram conforto nos bebês, com escores médios de dor aumentando de 1,60 a 2,77. Diferenças significativas foram observadas nas comparações de sono-vigília ($p=0,04$) e conforto ($p=0,03$) em relação ao tempo. Não houve diferença na dor entre os grupos, no tempo ou na interação grupo x tempo. Conclui-se que o equipamento foi considerado confortável para possíveis intervenções em lactentes.

Palavras-chave: Oscilação da parede torácica. Lactentes. Estudo multicêntrico.

Efeitos da neuromodulação em áreas corticais associadas a regulação emocional: uma revisão sistemática

Byanca Eugênia Duarte Silva¹, Josefa Kelly Lima Dantas¹,
Elidianne Layanne Medeiros de Araújo¹, Maria José Nunes Gadelha².

¹Programa de Pós-graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento (PPgNeC) da Universidade Federal da Paraíba; ²Docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA) e colaboradora do Programa de Pós-graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento (PPgNeC) da Universidade Federal da Paraíba.

E-mail: byanca_psi@outlook.com

A neuromodulação mostra-se promissora como coadjuvante no processo de manejo da regulação emocional. Dessa forma, o objetivo desta produção foi analisar os efeitos de diferentes técnicas de neuromodulação não-invasiva em áreas corticais associadas a Regulação Emocional em Adultos. Como critérios de elegibilidade, foram selecionados artigos completos, em português e inglês, publicados entre os anos de 2017 a 2022, que tinham relevância para a temática da pesquisa. As bases de dados utilizadas foram Scielo, PubMed, BVS, Lilacs e Pepsic, utilizando dos descritores em inglês: "*neuromodulation*", "*transcranial*", "*non-invasive*", "*transcranial neuromodulation*", "*emotional regulation*" e "*adults*". Identificou-se nos estudos selecionados que as técnicas de neuromodulação transcraniana não-invasivas mais utilizadas foram Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC), Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) e a Ultrassom Focalizada Transcraniana (UFT). Em relação as áreas do córtex mais estimuladas, identificou-se o Córtex Pré-Frontal, Córtex Cingulado, Córtex Parietal e a Amígdala. Em suma, a neuromodulação transcraniana não-invasiva tem sido uma técnica eficaz no que diz respeito ao auxílio dos tratamentos de psicopatologias que apresentam um déficit na regulação emocional. Novas pesquisas devem ser desenvolvidas para investigar mais sobre essas técnicas e sua aplicabilidade nos processos emocionais regulatórios.

Palavras-chave: Neuromodulação. Adultos. Regulação Emocional.

Dependência da internet e autoconceito de universitários: um estudo correlacional

Kaylane Nicolly Praxedes Nobre¹; Heitor Marinho Viana¹; Isadora Galvão Brito¹; Nathiel Adrian Fernandes Ferreira de Sousa¹; Pablo Vicente Mendes de Oliveira Queiroz¹; Maria José Nunes Gadelha¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (UFRN)

Email: nicollypraxedes1@gmail.com

O uso da internet caracteriza-se como transtorno quando envolve a necessidade excessiva do indivíduo em se manter conectado, resultando em sintomas de adicção e ansiedade. Por sua vez, o ambiente universitário pode ativar crenças de insuficiência - causadas pelo excesso de comparação - que afetam a autopercepção do indivíduo. Desse modo, objetivou-se analisar a correlação entre dependência da internet e autoconceito em universitários. Participaram da pesquisa 302 estudantes universitários, com idade entre 18 e 62 anos ($M = 23$; $DP = 6,5$). Foram utilizados um questionário sociodemográfico, o *Internet Addiction Test* (IAT) e a *Multidimensional Self-Concept Scale* (AF5). As análises a partir do r de Pearson demonstraram correlações significativas e negativas entre todos os fatores da AF5 com o escore total do IAT [Fator acadêmico: $R = -0,347$, $p = 0,0$]; [Fator social: $R = -0,228$, $p = 0,0$]; [Fator emocional: $R = -0,379$, $p = 0,0$]; [Fator familiar: $R = -0,137$, $p = 0,017$]; [Fator físico: $R = -0,229$, $p = 0,0$]. A partir dos resultados encontrados é possível sugerir que os níveis de dependência da internet podem ser influenciados pelos níveis de autoconceito e vice-versa, de forma que, quanto maiores os níveis de dependência da internet, menores os níveis de autoconceito. Os resultados apontam dados preocupantes quanto ao uso da internet por universitários, sendo necessárias mais pesquisas para investigar melhor a relação entre esses construtos.

Palavras-chave: Adicção à internet; Autoimagem; Universitários.

Promovendo a participação de pais de prematuros na construção de um protocolo de estimulação sensório-motora

Rayssa Maria do Nascimento^{1*}, Iara Tainá Cordeiro de Souza¹,
Gabriel Braz de Souza Nery¹, Karolinne Souza Monteiro¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

E-mail: rayssa_mnn@hotmail.com

O bebê prematuro possui maiores riscos de complicações neuropsicomotoras, sendo a participação familiar imprescindível para amenizar tais riscos durante o período de internação hospitalar. A construção de intervenções com Estimulação Sensório-Motora (ESM) deve ser centrada nas necessidades da família, com seu envolvimento e participação. O objetivo foi oportunizar a participação de pais de prematuros na construção de um protocolo de ESM. Pesquisa qualitativa do tipo pesquisa ação participatória, realizada por meio da plataforma Google Meet®, parecer: 6.157.762. Foram incluídos pais de prematuros (<37 semanas), internados em UTIN nos últimos 2 anos. Durante os encontros, foram decididos os papéis da Matriz de Envolvimento (ME) para os participantes e discutido sobre o protocolo. Foram coletados dados sociodemográficos e o período de internação dos bebês. Participaram 6 mães, sendo da região nordeste (n=3), sudeste (n=1) e sul (n=2). Os bebês ficaram internados durante 2 meses. 1 mãe escolheu o papel de "tomador de decisão" e as demais o de "parceiro". A ME foi utilizada em todas as etapas para garantir a participação e o protocolo foi construído mediante diálogos e considerações dos participantes durante os encontros, ressaltando suas experiências e vivências e considerou-se as recomendações atuais da ESM. A participação familiar no desenvolvimento de intervenções é primordial para que haja escuta e inclusão das experiências vivenciadas.

Palavras-chave: UTI Neonatal. Estimulação Precoce. Recém-Nascido Prematuro.

Grau de precisão das informações sobre lavagem nasal em crianças disseminadas no Tiktok®

Iara Tainá Cordeiro de Souza¹, Rayssa Maria do Nascimento¹,
Gabriel Braz de Souza Nery¹ Karolinne Souza Monteiro¹

¹ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Email: taina.cordeiro.090@ufrn.edu.br

A lavagem nasal (LN) é um procedimento simples e seguro para limpar e hidratar a cavidade nasal. Embora seja uma prática antiga, tem sido amplamente divulgada nas redes sociais nos últimos anos. O objetivo do estudo foi avaliar o grau de precisão da técnica de lavagem nasal em crianças disseminada no *TikTok*®. Foi realizada uma pesquisa na rede social *TikTok*® com o descritor "lavagem nasal", incluindo os 50 primeiros vídeos sobre LN no público pediátrico e excluídos aqueles que demonstravam LN em outra população, outras técnicas de remoção de secreção e vídeos duplicados. Em seguida, o conteúdo dos vídeos foi analisado e subdividido em "Preciso", "Parcialmente Preciso" ou "Impreciso" de acordo com o Guia Prático da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Os vídeos obtiveram um total de 237.552.496 visualizações, variando de 40,6 milhões a 6636 de visualizações, e acumularam 4.034.731 *likes*. Os vídeos foram classificados como "Precisos" (23 - 46%) em suas informações, "Parcialmente Precisos" (21 - 42%) e "Imprecisos" (6 - 12%). Profissionais da saúde realizaram 20% dos vídeos, entretanto, não houve diferença entre as informações disseminadas por estes e pela população em geral. Informações acerca da LN têm sido amplamente divulgadas em mídias sociais, entretanto, a maioria dos vídeos não fazem as orientações de acordo com a SBP.

Palavras-chave: Lavagem nasal. Rede social. Pediatria.

Elaboração e validação de um protocolo de desmame e extubação programada em uma unidade de terapia intensiva neonatal: inclusão de fluxograma do pop

Raissa Dayane da Silva Souza¹, Mariny Raylanna de Medeiros Barbosa¹, Elsa Dionísio Moreira Azevedo¹,
Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida¹, Maria Clara de Araújo Teixeira¹,
Isabelly Cristina Rodrigues Regalado Moura¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí.

Email: raissa.souza.016@ufrn.edu.br

O uso prolongado da ventilação mecânica invasiva em neonatos provoca complicações de saúde, tornando importante a padronização do desmame e extubação por meio de protocolos. O objetivo do estudo foi construir e validar um protocolo de desmame e extubação programada, acompanhado de um fluxograma, em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) no interior do Rio Grande do Norte. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo. Um Procedimento Operacional Padrão (POP) foi desenvolvido por 3 fisioterapeutas e validado por profissionais da UTIN, através da análise de conteúdo pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando valor $\geq 0,78$, além da participação de um grupo focal. A pesquisa seguiu os aspectos éticos, recebendo parecer da Comissão de Ética em Pesquisa sob o no 6.106.541. A validação do POP foi conduzida por oito juízes: fisioterapeutas, médicos e enfermeiros, possuindo mestrado e anos de experiência. A análise revelou que a maioria dos itens do POP obteve pontuações acima do ponto de corte, confirmando sua validade. A versão final do protocolo, após modificações, consistiu em 5 domínios, 6 itens e 5 subitens, orientando os profissionais na identificação de pacientes aptos ao desmame e extubação. Conclui-se que, o protocolo complementado por um fluxograma, facilita a adesão, promovendo um processo padronizado/seguro, melhorando a assistência aos recém-nascidos.

Palavras-chave: neonatologia, respiração artificial, desmame do respirador, extubação.

Implementação da Abordagem Centrada na Família: Uma perspectiva dos pais de crianças com deficiência motora atendidas no município de Santa Cruz - RN e região

Elsa Dionísio Moreira Azevedo¹; Lara Gabriela Alves Almeida¹; Marina Rayllanna de Medeiros Barbosa¹;
Maria Clara de Araújo Teixeira¹; Raissa Dayane da Silva Souza¹;
Isabelly Cristina Rodrigues Regalado Moura¹;

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: elsa.dionisio.144@ufrn.edu.br

Intervenção precoce com a Abordagem Centrada na Família (ACF) visa capacitar as famílias a serem protagonistas nas decisões de reabilitação da criança, desenvolvendo metas viáveis e realistas que impactem na funcionalidade, qualidade de vida e bem-estar das crianças com deficiência. Seu objetivo é desenvolver um plano de intervenção baseado na ACF para famílias de crianças com deficiência. Quatro famílias de crianças com deficiência motora participaram de oficinas de capacitação e treinamento baseadas na ACF, e foram avaliadas por questionário sociodemográfico e pela Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM). CAAE: 69286323.9.0000.5568. Na intervenção 1, a meta treinar a independência na cadeira de rodas manteve o desempenho em 6, com aumento da satisfação de 8 para 9, e trabalhar os movimentos do bocha teve 8 em desempenho e a satisfação subiu de 8 para 9. Na intervenção 2, as metas levantar sozinho e ultrapassar obstáculos tiveram aumento de desempenho e satisfação de 7 para 9 e de 6 para 9, respectivamente. Na intervenção 3, Sentar no tapete passou de 3 para 8, e arrastar para frente manteve as notas. Na intervenção 4, rolar e Sair da posição deitada para sentada alcançaram 10 em desempenho e satisfação. Como resultados, os achados demonstram que o treinamento de ACF para famílias de crianças com deficiência pode melhorar os resultados de funcionalidade da criança e aumentar a participação e satisfação da família com a reabilitação.

Palavras-chave: Abordagem Centrada na Família, Intervenção Precoce, Implementação, Educação em Saúde.

**Avaliação comportamental de crianças com microcefalia relacionada ao vírus Zika,
no contexto da pandemia pelo covid-19: dados preliminares**

Elidianne Layanne Medeiros de Araújo¹; Byanca Eugênia Duarte Silva ¹;
Josefa Kelly Lima Dantas¹; Maria José Nunes Gadelha²

¹Universidade Federal da Paraíba ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA)

E-mail: elidiannemedeiros@gmail.com

A microcefalia é uma malformação congênita caracterizada pelo desenvolvimento cerebral inadequado, sendo considerada um sinal clínico definido por um perímetro cefálico menor do que o esperado para o sexo e a idade gestacional. Trata-se de uma coorte realizada com 11 crianças, entre 4 e 7 anos, diagnosticadas com microcefalia, objetivando observar se o isolamento social em função da pandemia, causou mudanças comportamentais em crianças microcefálicas. As avaliações foram realizadas presencialmente nos anos de 2019, 2021 e 2023, utilizando o CBQ-SF, instrumento utilizado para avaliar diversas dimensões do comportamento e temperamento infantil. Como resultado, observamos diferenças significativas entre os anos estudados, nos domínios: Afeto Negativo [$\chi^2 (2) = 8,791$; $p < 0,012$] e Controle por Esforço [$\chi^2 (2) = 11,209$; $p < 0,004$]. As comparações de pares com os valores de p ajustados, mostraram que esses domínios eram mais incidentes no ano correspondente ao período pandêmico da Covid-19. Assim, é plausível hipotetizar a existência de associações entre prejuízos no desenvolvimento socioafetivo durante o período em que estiveram privadas de interações sociais com a interrupção de tratamentos, fornecendo evidências que alertam sobre a importância da criação de políticas públicas em saúde, que possam promover a continuidade das terapias ofertadas às crianças com microcefalia, com protocolos rígidos de segurança, em caso de situações que requerem a adoção do isolamento social.

Palavras-chaves: microcefalia; comportamento infantil; isolamento social.

O eletroencefalograma portátil Muse como uma medida de Assimetria alfa: uma revisão da literatura

Elidianne Layanne Medeiros de Araújo¹; Josefa Kelly Lima Dantas¹;
Byanca Eugênia Duarte Silva ¹; Maria José Nunes Gadelha²

¹Universidade Federal da Paraíba

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA)

E-mail: elidiannemedeiros@gmail.com

Sabe-se que o eletroencefalograma (EEG) tradicional usa um sistema complexo de eletrodos e tem alto custo, assim para fins de pesquisa neste meio, vem-se buscando utilizar equipamentos de EEG com baixo custo de aquisição e que seja de fácil aplicação, visando facilitar a pesquisa. O objetivo desse estudo foi verificar na literatura atual a eficácia e validade do EEG portátil do tipo Muse na leitura das ondas cerebrais. Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados SCIENCE DIRECT e PUBMED, utilizando os descritores EEG AND Meditation AND Muse. Foram selecionados 12 artigos publicados nos países: Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Egito. Os trabalhos incluídos abordam a temática da confiabilidade de aparelhos de EEG portáteis, especialmente o Muse, enquanto ferramentas válidas para a aplicação no campo da pesquisa, realizando comparações entre os EEG portáteis/Muse e o equipamento tradicional, e entre os próprios EEG portáteis. Com isso, foi possível verificar que os estudos corroboram com a eficácia, confiabilidade e validade do EEG portátil Muse no âmbito da pesquisa acadêmica, especialmente no que se refere à processos de relaxamento e/ou meditação, sendo considerado eficaz e confiável em coletar adequadamente os sinais cerebrais, além de ser de fácil manuseio, de baixo custo, portátil e com um tempo curto para preparo e execução da avaliação, além de possuir acoplado giroscópios que permitem outras análises em relação ao padrão de movimentação do paciente.

Palavras-chave: eletroencefalograma; tecnologia; neurociência.